



O PROCESSO AVALIATIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ, PR

Fagner Sene Rodrigues (PIC/UEM), Andréia Paula Basei (Orientadora),
Eduard Angelo Bendrath (Co-orientador) e-mail: guinho_pfc@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Campus Regional do Vale do Ivaí /
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / Maringá, PR.

Ciências da Saúde – Educação Física

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Prática pedagógica, Avaliação.

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar como ocorre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental e médio na rede pública estadual e particular de ensino de Ivaiporã, PR. Para a coleta dos dados, realizou-se análise dos documentos das escolas e uma entrevista semiestruturada com 15 professores de Educação Física atuantes nas escolas do município. Os dados foram analisados com base na análise documental e análise de conteúdo. Nos documentos das escolas o conteúdo sobre avaliação é escasso, principalmente quando se volta para a avaliação em Educação Física. Os professores apresentam concepções de avaliação abrangentes, voltando seus olhares para o processo, vislumbrando a possibilidade de avaliar não só os alunos, mas também sua prática docente. Conclui-se que é necessário que os professores ampliem seus conhecimentos sobre o processo avaliativo como forma de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem e a formação dos alunos.

Introdução

Considerando que a avaliação é parte do processo de ensino e aprendizagem, é compreensível que esteja envolvida por certa complexidade, já que, é influenciada pelas inúmeras tendências, abordagens





e propostas didáticas e metodológicas desenvolvidas no cotidiano das escolas. Além disso, é importante ressaltar que a escola não funciona como uma ilha em meio à sociedade, mas como um espaço social que pode tanto influenciar quanto ser influenciado por ideologias e políticas vigentes.

Avaliar envolve critérios muito distintos e que devem estar muito bem estabelecidos para quem irá realizar a avaliação e será avaliado, envolve também a compreensão de avaliação e o significado que a mesma tem para o indivíduo que irá ocupar a posição de avaliador. Não se atentar a pontos importantes no momento de se realizar uma avaliação pode comprometer todo o processo avaliativo, vindo a prejudicar o indivíduo ou grupo avaliado, e isso no âmbito escolar pode significar o não atendimento de necessidades específicas dos alunos, necessidades estas que, talvez naquele instante não se fizessem tão importantes, porém, que farão toda a diferença futuramente. Com esta pesquisa visou-se analisar a compreensão dos professores da rede pública estadual e particular de ensino de Ivaiporã, PR, sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar nos anos finais do ensino fundamental e médio.

Materiais e métodos

Esta pesquisa é caracterizada como qualitativa descritiva, na qual os participantes foram 15 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e particulares de ensino fundamental segundo ciclo e médio, no município de Ivaiporã, PR. Para a coleta de dados foram utilizadas a análise documental e a entrevista semiestruturada.

Após a autorização das instituições envolvidas na pesquisa, bem como aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, foi realizado um contato com as escolas, apresentando a pesquisa para os professores e solicitando os documentos das escolas. A entrevista foi realizada com os professores, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as quais foram transcritas, categorizadas e analisadas. A análise dos dados foi realizada por meio da análise documental que, segundo Bardin (1977) se caracteriza como um grupo de operações que buscam apresentar o conteúdo de um documento de forma distinta, cujo objetivo principal é a representação sucinta de informações, e também da análise de conteúdo, a qual Bardin (1977, p. 31, grifos do autor) aponta que “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, pautando-se em três





eixos, a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados obtidos e interpretados.

Resultados e Discussão

Atendendo as diretrizes nacional e a estadual, a avaliação é algo que se firma dentro de cada instituição escolar de acordo com o que se estabelece em seus documentos, devendo ser ressaltado que os mesmos são construídos e reformulados a partir de contribuições de todos os membros da escola (PARANÁ, 2008).

Acerca do que representa o Projeto Pedagógico, temos a definição apresentada por Soares et al. (1992, p. 15), apontando que, trata-se de uma intenção, uma ação deliberada e uma estratégia, político pois expressa uma intervenção em determinada direção e pedagógico porque realiza uma reflexão sobre a ação dos homens na realidade explicando suas determinações.

A partir da análise dos PPs das escolas foi possível observar que quando se trata da avaliação, as informações são por muitas vezes insuficientes, quando buscamos em tais documentos, a avaliação em Educação Física escolar, as informações tornam-se ainda mais escassas, no caso de algumas escolas. Sabe-se que o professor não deve se prender somente ao conteúdo presente nos PPs das escolas, e sim tê-los com um auxílio. Não são todas as escolas que deixam a desejar nesse aspecto, porém, a minoria apresentam documentos em que as informações podem ser consideradas completas e abrangentes, que podem servir de base para atuação dos professores, em especial os professores de Educação Física.

No que se refere as entrevistas realizadas com os professores, pode-se notar que a maioria apresenta uma concepção de avaliação que ultrapassa a simples atribuição de notas, sendo que segundo Betti e Zuliani (2002, p. 78) “As concepções de avaliação dependem das concepções mais gerais de metodologia, relação professor-aluno e aprendizagem”. Algo a ser frisado é o fato de que a fala dos professores coincide com o que consta nos PPs das escolas, sendo algo de extrema importância, já que isso facilita o diálogo entre os envolvidos no processo avaliativo. Quando o assunto volta-se para os tipos de avaliação, instrumentos e critérios avaliativos é possível notar dificuldade por parte de alguns em expressar com clareza o domínio de tais conhecimentos.

Poucos professores mencionaram não ter dificuldades em realizar avaliações durante suas aulas, porém todos relatam que não é um processo





tranquilo, pois depende de atenção e cuidados, apresentam que muitas coisas mudaram, tornando-se mais complexas. Muitos dos professores relataram que não tiveram uma base tão sólida em sua formação, e que muitos aspectos sobre avaliação em Educação Física escolar aprenderam após começar a lecionar. Acreditam que uma das alternativas para melhorar o processo avaliativo é o estabelecimento de diálogos entre os professores, vindo a esclarecer dúvidas e proporcionar a troca de experiências.

Conclusões

Com relação aos documentos, notou-se que os PPs das escolas têm muitos pontos a serem revistos, uma vez que, não se encontrou nenhum que contemplasse todos os pontos analisados, tendo em vista que tais pontos são cruciais para o processo avaliativo, e devem sim constar no documento das escolas. Acerca dos professores entrevistados, nota-se que apresentam conhecimento da importância do processo avaliativo em Educação Física, apresentam conceitos amplos e atuais, concordam que não é algo fácil, mas que se faz necessário para que possam acompanhar se o processo de ensino e aprendizagem está caminhando na direção dos objetivos delineados. Concordam que é preciso ampliar a produção e disseminação dos conhecimentos sobre o tema, considerando a necessidade de esclarecer os pontos mais conflituosos e complexos referentes ao processo avaliativo, algo que não deveria ocorrer se, realmente, tivessem segurança sobre a forma como trabalhar com a avaliação em Educação Física escolar.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70. 1977.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Bauru – SP, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes curriculares da educação básica: Educação Física**. Paraná: Jam3 Comunicação, 2008.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

